

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO – FACE
CURSO PEDAGOGIA – FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS SÉRIES
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – PROJETO PROFESSOR NOTA 10.

MÁRCIA HELENA RODRIGUES GOMES
MARLENE ALVES DE ARAUJO
KÁTIA GIRLENE FREITAS WOLF
MÁRCIA BEATRIZ R. C. SILVA

O ENSINO E APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS ATRAVÉS DA
MUSICALIZAÇÃO.

BRASÍLIA, 2005.

MÁRCIA HELENA RODRIGUES GOMES
MARLENE ALVES DE ARAUJO
KÁTIA GIRLENE FREITAS WOLF
MÁRCIA BEATRIZ R. C. SILVA

O ENSINO E APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS ATRAVÉS DA
MUSICALIZAÇÃO.

Projeto de TCC apresentado ao Curso de Pedagogia – Formação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental – Projeto Professor Nota 10, da Faculdade de Ciências da Educação – FACE – do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, como parte das exigências para conclusão da disciplina Monografia.

Orientadora: Sainy C. B. Veloso.

BRASÍLIA, 2005.

SUMÁRIO

1	Introdução.....	4
2	Objeto de Estudo.....	6
3	Objetivos.....	6
3.1	Objetivo Geral.....	6
3.2	Objetivos Específicos.....	6
4	Justificativa	7
5	Referencial Teórico.....	9
6	Metodologia.....	17
7	Análise de Dados.....	21
8	Considerações Finais.....	24
9	Referências Bibliográficas.....	26
	Anexos.....	28

1- INTRODUÇÃO

Formar e informar são palavras parecidas, porém seus significados são diferentes. Ambas são importantes, cada qual com sua peculiaridade.

A informação é de extrema relevância na formação de um cidadão crítico, ético, culto e educado. Existem várias maneiras de informar algo a alguém, porém a metodologia utilizada para tal é que faz a diferença.

A criança durante a sua formação vive muitas experiências e ouve muitas informações, contudo a mesma presta mais atenção e assimila melhor, o que mais lhe agrada.

O termo formar dentro da educação em linhas gerais refere-se ao ato de dar forma, educar, dar condições ao indivíduo de utilizar as informações assimiladas para a progressão profissional e pessoal.

A música é um dos modos mais eficazes de transmitir uma informação de maneira prazerosa. Quem não gosta de música?

O projeto em questão tem como objeto estudar a utilização da música em sala de aula, objetivando desenvolver no aluno uma aprendizagem significativa por meio da mesma. Para tanto, pretendemos desenvolver no educando a percepção: o ritmo, o movimento, a desinibição, o autocontrole, diminuindo a impulsividade, a empatia, a sensibilidade em relação aos sentimentos dos outros, a comunicação oral (espontânea, dirigida, a articulação das palavras e vocabulário); o saber ouvir sons próximos e distantes; desenvolver a criatividade; a expressão facial e corporal. Reconhecer semelhanças e contrastes, qualidades e especificidades na música dos diferentes povos e comunidades. Resolver situações de conflito e ouvir com atenção decidindo regras e solucionando impasses. Interagir com o mundo construindo seu próprio conhecimento através de discussões e dramatizações feitas pelos alunos. (PCNs, vol. 6, 1997).

Assim considerando, este trabalho foi desenvolvido em classes das séries iniciais do ensino fundamental, (1^a a 4^a séries) nos quais atuam as autoras desta pesquisa: professora Kátia Girlene Freitas Wolf atuante na Escola Classe 100 de Santa Maria DF em uma turma de 2^a série. Professora Márcia Beatriz R. C. Silva atuante no Centro de Educação Infantil 01 do Gama em uma turma de 2^o período

de Alfabetização (5 anos). Professora Márcia Helena Rodrigues Gomes atuante na Escola Classe do Setor P. Norte na Zona Rural de Ceilândia em uma turma de 1ª série. Professora Marlene Alves de Araújo atuante na Escola Classe 18 do Gama em uma turma de 3ª série.

A questão principal que norteará nossa pesquisa é: como a música atua no ensino aprendizagem nas séries iniciais?

Acreditamos que a música viabiliza brincadeiras e jogos, recursos enfim, que têm a capacidade de envolver, unir, socializar, despertar emoções e desejos nas crianças. Baseados nesse processo de interação e prazer, nós educadoras escolhemos este tema fantástico.

A importância de inter-relacionar a música às brincadeiras e jogos reside no desenvolvimento e na formação da criança como valor interdisciplinar. Tal procedimento contribui para despertar a criatividade nos educandos e tornar o aprendizado cada vez mais prazeroso e divertido.

Assim, cremos que essa metodologia irá inovar e enriquecer a nossa prática pedagógica, enquanto mediadoras do conhecimento.

Sabemos que a educação musical é um importante mediador do desenvolvimento da criança nas suas habilidades físicas, mentais, verbais, sociais e emocionais, ou seja, é a liberdade de criar e adaptar, mediante a qual as atividades tornam-se atraentes aos olhos das crianças que buscam incansavelmente novidades, descobertas e vivências que lhes satisfaçam a curiosidade. Para a educação musical, o próprio corpo da criança é o ponto de partida, sendo sua voz um precioso instrumento que tem dentro de si.

Enfim, a educação musical é um trabalho de desenvolvimento global que possibilita à criança usar toda a sua capacidade para uma aprendizagem de acordo com o seu ritmo.

As brincadeiras e os jogos são livres, não estão ligados a um dever, ou obrigação, por esses motivos tornam – se momentos prazerosos, no qual fogem do cotidiano, da realidade. Nesse sentido a utilização dos mesmos mostra-se importante no que se refere construir o aprendizado do educando de maneira divertida e prazerosa.

Devemos ter a música como aliada em nossas salas de aula, para que a cada dia, possamos auxiliar o educando na construção de seus conhecimentos.

Afinal, a missão de todo educador é educar da melhor maneira possível, para formar cidadãos melhores, contribuindo para a construção de uma sociedade igualitária e democrática.

Diante de todas as afirmativas anteriores podemos afirmar que a musicalidade é um instrumento de educação e libertação.

2- Objeto de Estudo

A utilização da música em sala de aula.

3- Objetivos

3.1- Objetivo Geral

Promover ao educando a construção de uma aprendizagem significativa e prazerosa, por meio da música.

3.2- Objetivos Específicos

- Melhorar a auto – estima da criança;
- Desenvolver a criatividade;
- Capacitar o aluno na resolução de situações de conflito;
- Trabalhar o saber ouvir com atenção, decidindo regras e solucionando impasses;
- Promover a interação com o mundo, construindo seu conhecimento;
- Desenvolver a percepção: memória auditiva e visual;
- Trabalhar o ritmo, o movimento e a capacidade de expressar-se;
- Desenvolver a sensibilidade musical;
- Trabalhar o autocontrole;
- Desenvolver a expressão facial e corporal;
- Trabalhar o respeito a si próprio e ao seu semelhante;

- Diminuir a impulsividade por meio de técnicas musicais;
- Trabalhar a comunicação oral (espontânea, dirigida, a articulação das palavras e o vocabulário).

4- Justificativa

Escolhemos este tema “O Ensino e a Aprendizagem Através da Musicalização” para o nosso projeto de pesquisa, baseadas em observações feitas em nossas salas de aula.

Partimos do pressuposto de que se o aluno está em sala de aula e não assimila ou assimila com dificuldades as informações dirigidas a ele, devem ser adotadas ações nas quais auxiliem o mesmo na busca do conhecimento. Para tanto, o trabalho do professor é determinante, pois todo trabalho desenvolvido em sala de aula depende da atenção, da ação de entender e compreender e da tomada de consciência do educando. Há no momento atual, a incessante necessidade de transformar um ensino desprovido de significados e momentos lúdicos, onde o que se trabalha em sala de aula atenda os anseios de uma sociedade que a cada dia que passa exige mais de seus membros.

Pesquisando os benefícios da utilização da música no processo de ensino e aprendizagem podemos avançar nossos conhecimentos e auxiliar as crianças na construção de sua aprendizagem.

O ensino por meio da música é importante porque desenvolve no aluno o gosto pela arte e a aptidão para captar a linguagem musical e expressar-se por meio dela.

A utilização da música em sala de aula, é um trabalho fundamentado em várias experiências de sucesso relatadas em obras de alguns autores que mostram a influência positiva da música na escola. Por meio dela a criança expressa seus sentimentos, reconhece semelhanças e contrastes, resolve conflitos, tem contato com diversidade cultural e interage com o mundo, construindo assim com o auxílio e estímulo do professor o seu conhecimento, tornando-se cidadão ativo na sociedade.

Neste sentido, o ensino da música é visto por muitos educadores como um desafio e preferem não trabalharem este tema por julgarem-no restrito aos

profissionais da área e não sentirem-se preparados para tal. Todavia, a música, funciona como estímulo para o desenvolvimento de projetos e/ou atividades com os alunos, onde escola e aluno têm papéis definidos.

A educação da criança, encarada sob seu aspecto global, tem na música o mais alto elemento de socialização e ajustamento. Ela combate a agressividade, canalizando o excesso de energia, cria meios para enfrentar o isolamento e a solidão, desenvolve o espírito de iniciativa e a auto expressão, além de proporcionar oportunidades iguais para todos, integrando o indivíduo ao meio em que vive.

A música integrada à recreação exerce também a função de entretenimento. Na audição de contos, nas danças, nas cantigas de roda e brinquedos cantados, ou ainda em acompanhamentos rítmicos, as crianças encontram um recurso para a higiene mental, tão importante no auxílio da busca do equilíbrio emocional e social do educando.

Segundo o currículo da educação básica, as atividades de educação musical nas séries iniciais têm objetivos claros e relevantes na promoção de um desenvolvimento sadio para a criança como, contribuir para o desenvolvimento global das crianças, uma vez que a música leva o educando à reflexão; desenvolver o ritmo e a acuidade auditiva, com isso desenvolve-se também a atenção e a concentração, fatores determinantes para a assimilação de informações; despertar e/ou ampliar o gosto pela música; desenvolver habilidades motoras com a construção de instrumentos musicais de sucata; favorecer a dicção por meio da articulação das palavras, nos momentos reservados para cantar as músicas.

Vale enfatizar que a música esteve associada às tradições e às culturas de cada época. Atualmente, o desenvolvimento tecnológico aplicado às comunicações, vem modificando consideravelmente às referências musicais das sociedades possibilitando uma escuta simultânea de toda produção musical mundial, por meio de CD'S, fitas, rádio, televisão, computador, jogos eletrônicos, cinema, dentre outros.

É importante que seja considerado o gosto musical da criança, pois será muito mais interessante e prazeroso para a mesma, cantar e trabalhar com músicas que lhes sejam agradáveis aos ouvidos.

Portanto, um projeto em que o foco principal seja a música como já foi comprovado por meio de pesquisas, atingirá com mais eficácia a mente e o coração das crianças por se tratar como afirmado anteriormente de algo prazeroso para as crianças, qual a criança que às vezes não se encontra cantarolando alguma música, seja infantil, seja alguma música da atualidade?

A música tem o dom de envolver, unir, encontrar e despertar emoções e desejos nas crianças. Por seu intermédio, a criança extravasa suas angústias e medos, o que muitas vezes contribui para o desenvolvimento do seu potencial criativo, que incide diretamente na sua aprendizagem.

A música liberta, pois auxilia a formação de cidadãos pensantes o que incentivará a criança na busca de seus ideais presentes e futuros e de uma vida melhor, o que conseqüentemente contribuirá para uma sociedade mais feliz, justa e humana.

Para nós educadoras, esta pesquisa mostra a importância de ousar, experimentar novos caminhos para alcançar metas.

A música nos proporciona uma educação mais eficaz, nós que vivemos em uma sociedade tão carente de esperança. A musicalização em nossas salas de aula nos auxilia na formação de cidadãos críticos e honestos.

5- Referencial teórico:

Ao longo da história tem-se observado, que a musicalidade faz parte da vida do ser humano, seja no aspecto religioso, moral ou social.

A palavra música vem do grego *mousiké*, denominava-se “a arte das musas”, os gregos atribuíam aos deuses sua música e definiam-na como criação e expressão do espírito, um meio de alcançar a perfeição.

Os gregos eram apaixonados pela música, para eles a música era uma arte, algo capaz de educar e tornar o cidadão grego civilizado. Foi pelo reconhecimento e valorização da musicalidade, que surgiu naquele país a preocupação com a pedagogia musical. Alícia Maria Almeida Loureiro (2003), mestre em educação pela PUC/MG, em seu livro, “O ensino da música na escola

fundamental”, afirma que, a música torna-se uma disciplina escolar, um objeto de mestria, proporciona a medida dos valores éticos, tornando-se uma “sabedoria”.

O pensamento grego desenvolveu-se expandindo a música e incorporando-a a poesia e às letras. Assim,

“A poesia, o drama, a história, a oratória, as ciências, e a própria música estavam incluídos na extensão do termo música. Os poemas, compreendidos e memorizados, eram entoados com o acompanhamento de lira. Portanto, mais importante do que a destreza técnica era o saber improvisar um acompanhamento em harmonia com o pensamento expresso no trecho citado. Por ser ensinado com música (o ritmo facilitava a memória), o ensino era atraente, agradável.”(Bauab, apud Loureiro, 2003, p. 35).

Os gregos desenvolveram o raciocínio matemático, o qual era um dos elementos mais importantes do pensamento musical. Deve -se este feito ao matemático Pitágoras. Segundo Pitágoras, “matemática e música eram parte uma da outra”, sendo considerada assim fonte de sabedoria, indispensável à formação do ser humano.

Por conseguinte, a doutrina de Platão, fundamentou-se nas idéias de Pitágoras. Segundo o filósofo:

“A música pode introduzir no espírito do ser humano o sentido de ritmo e harmonia, pois uma pessoa corretamente educada na música, pelo fato de assimilá-la espiritualmente, sente desabrochar dentro de si, desde sua mocidade e numa fase ainda inconsciente do desenvolvimento, uma certeza infalível de satisfação pelo belo e de repugnância pelo feio. Além disso, a educação musical é vista por Platão como pré-requisito ao conhecimento filosófico, que sem a base da cultura musical ficaria flutuando no ar”. (apud, Loureiro, 2003, p. 35).

Percebemos, que desde os tempos remotos a música tomava um papel fundamental na educação. A igreja na Idade Média utilizou-se da música, incluindo-as nos cultos cristãos e investindo na mesma, pois acreditava -se na influência exercida por ela sobre os homens. Assim,

“A música é uma forma de linguagem que faz parte da cultura humana desde tempos muito remotos. Ela é parte do conhecimento humano, é uma forma de expressão e comunicação que se realiza por meio da apreciação e do fazer musical”. (Brito(1998) apud, Hetschke e Del Bem).

Portanto, a música está associada à cultura de cada tempo, de cada época. Ao longo dos tempos as sociedades vêm modificando seus gostos

musicais, os vários cenários da política, da religião, a liberdade de expressão, o desenvolvimento tecnológico, dentre outros, influenciaram diretamente tais mudanças.

A música está presente na vida do ser humano desde o ventre materno, pois a primeira melodia ouvida pelo bebê, são os batimentos cardíacos de sua mãe, aí acontece a primeira experiência da criança com o ritmo, o qual é princípio fundamental da música e também é elemento básico nas manifestações da vida, como afirma Nicole Jeandot, pedagoga, em seu livro *Explorando o universo da música* (1997). Para a autora a educação musical deve ser vista como uma educação pré-natal. Complementando tal entendimento Walter Howard (1984 p. 25), afirma que, “é indispensável, entregar-se sistematicamente à música desde os primeiros anos de vida.”

O ser humano desde muito cedo, em seu cotidiano, constrói o conhecimento sobre a música, segundo Jeandot (1997 p. 36), que explica:

“Quando o bebê experimenta os sons que saem da sua boca, controla e faz movimentos com o corpo, faz uma relação entre gesto e som, assim, ouvindo, cantando e dançando, constrói seu conhecimento sobre a música.”

Se a família exerce um papel importante na educação musical da criança, oferecendo-lhe a oportunidade de ouvir boas músicas, a mesma irá experimentar, o ritmo, o tempo, e outros conceitos importantes atrelados à música, despertando assim sua sensibilidade. Ainda segundo Jeandot (1997 p. 38)

“Ao adulto caberá compreender em que medida a música constitui uma possibilidade expressiva privilegiada para a criança, uma vez que atinge diretamente sua sensibilidade afetiva e sensorial”

Em relação à educação musical não devemos nos preocupar apenas em ensinar conceitos para as crianças os guardem mentalmente. O importante é atrelar a música à educação, despertando-lhes habilidades e facilitando assim, progressos na aprendizagem dos mesmos. Como afirma Walter Howard (1984 41), “a música desperta na criança todas as impressões do mundo exterior, ensinando-os a servir-se do seu poder de emoção”

Apesar da música estar presente em nossas escolas em eventos festivos ou cívicos, a mesma não está presente como disciplina, não está presente no currículo e nem como recurso didático.

Dentro dos PCN'S, no volume 6 Arte, a música é colocada como auxiliar do professor no processo da construção da aprendizagem das crianças, como instrumento de apoio para que o docente desempenhe melhor o trabalho em sala de aula e enriqueça os projetos da escola, porém a música ainda não é o centro de nenhum método para a alfabetização de crianças das escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal.

As informações no mundo de hoje não param e quando uma informação é passada a uma criança, a mesma pode ou não memoriza-la. Ao utiliza-la como recurso pedagógico, estamos, todavia, trabalhando um dos campos de interesse das mesmas.

A preocupação com o mau desempenho de algumas crianças na escola tem levado vários educadores ou interessados no assunto, a buscarem soluções para este problema. Loureiro (2003), expõe vários projetos desenvolvidos por instituições de ensino que deram e dão certo no Brasil.

A pedagogia de projetos vem contribuindo para uma educação mais dinâmica, proporcionando assim ao educando um aprendizado voltado para suas necessidades. A maneira como o educador ministrava suas aulas vem perdendo espaço para projetos de trabalho, aos quais favorecem reformas na escola e no modo de atuar do mesmo. Segundo o Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal (1ª a 4ª série) 2002, p. 33:

“A pedagogia de projetos, tem por finalidade recriar o papel da escola, levando em conta as mudanças sociais e culturais que acontecem em cada época. Nos últimos vinte anos, tem -se evidenciado transformações, sobretudo fora da escola, no universo da socialização dos alunos que seguem a educação obrigatória e que afetam não só o que têm de saber para compreender o mundo, mas também o que têm de saber para compreender a si mesmos”.

Dessa maneira, afirmar que projetos voltados para a musicalidade em sala de aula promovem e auxiliam um desenvolvimento socioeducativo mais eficiente no educando, é correto e fundado em resultados já obtidos com sucesso em experiências já divulgadas por alguns pesquisadores e educadores. Loureiro

(1997 p. 14), cita a reportagem publicada no jornal Folha de São Paulo, Caderno Cotidiano, do dia 11 de setembro de 2000, de responsabilidade de Fernanda Krakovics, com o título “Música ajuda na alfabetização de crianças”, e diz que

“a música é cada vez mais usada para alfabetizar, resgatar a cultura e ajudar na construção do conhecimento de crianças carentes. Projetos que envolvem a música na integração social se espalham por todo o país e são exemplos de sucesso.”

Nas escolas onde as autoras do projeto atuam não estão contidos projetos que contemplem a música, salvo o Centro de Educação Infantil nº 1 do Gama, onde a professora Márcia Beatriz atua, onde a musicalidade está presente no projeto político pedagógico da escola.

Neste sentido podemos afirmar que, o trabalho com a música melhora a auto-estima do educando, pelo fato de fazê-los sentir-se efetivamente cidadãos e membros importantes para uma sociedade cheia de valores distorcidos e complexos. Complementando esta idéia os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S), afirma que:

(...) As oportunidades de aprendizagem de arte, dentro e fora da escola, mobilizam a expressão e a comunicação pessoal e ampliam a formação do estudante como cidadão, principalmente por intensificar as relações dos indivíduos tanto com seu mundo interior como com o exterior. (Brasil, 1998, vol. 6, p. 19)

Dessa maneira a análise dos benefícios do trabalho com a musicalidade na escola, torna-se essencial e necessário, para que, sejam divulgados os resultados positivos para os profissionais da área de educação, despertando assim a curiosidade e o interesse pelo tema.

A música é considerada por muitos como uma arte de difícil compreensão e acesso, todavia adapta às necessidades que a escola tem em chamar a atenção do aluno, promove um aprendizado eficiente, preparando-os para atentarem às questões sociais, que afetam sua formação como cidadãos.

Na rotina escolar utiliza-se a música diariamente em vários momentos, por exemplo, na hora da entrada do turno, nas horas cívicas, nas datas comemorativas, na hora do lanche, dentre outros, contudo a música não é trabalhada como um meio para auxiliar a aprendizagem e sim para distrair e ocupar as crianças com algo.

Este contexto não é generalizado, porquanto alguns educadores já promovem em suas salas de aula momentos ricos de projetos voltados para a música visando à aprendizagem significativa. Loureiro (1997 p.15), em seu livro, cita como exemplo, o Centro Educacional Daruê Malungo, situado na cidade do Recife, onde são oferecidas aulas de alfabetização nas quais o método de ensino é baseado na música. Segundo a diretora desta instituição Vilma Carijós (apud Loureiro, 1997, p.15)

“Aqui o “a” é de atabaque, e não de avião, o “b” é de berimbau e o “c”, de caxixi. Também utilizamos como textos letras de música. Assim o aprendizado é mais fácil, por fazer parte da vida deles.”

Educar as crianças por meio da música, não é uma tarefa fácil. Tornar as aulas e o dia-a-dia em sala de aula um ambiente favorável à aprendizagem significativa e prazerosa requer habilidade e conhecimento por parte do educador acerca do que podemos chamar de “pedagogia musical”.

Os educadores atuais em sua maioria, ainda não descobriram ou não compreenderam a relevância da utilização da música como aliada no processo de ensino-aprendizagem do educando, pois a música ao longo dos anos, foi perdendo o seu lugar de destaque na educação. Segundo os PCN'S (1997, vol. 6, p.75), “as composições, improvisações e interpretações, são os produtos da música.” Neste sentido é correto afirmar que a utilização da mesma como aliada em nossas salas de aula nos permite trabalhar competências e habilidades de uma maneira eficiente e descontraída. Os PCN'S (1997, vol. 6, p.77), afirmam ainda que:

“Para que a aprendizagem por meio da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora de sala de aula.”

Utilizar a música em sala de aula não compreende apenas em cantar canções no qual as crianças gostam. Para melhor desenvolver este trabalho, é necessário a utilização da mesma de maneira lúdica e prazerosa, construindo projetos que envolvam os alunos.

Para tanto os jogos envolvendo música e as brincadeiras cantadas são um ótimo recurso, muitos educadores já vêm trabalhando desta forma em suas salas de aula. Para Vânia D'Angelo Dohme (2003), mestre em educação, em seu livro "Atividades Lúdicas na Educação", o uso da música como um meio de expressão propicia momentos lúdicos e proporciona o desenvolvimento individual e o convívio em grupo do educando.

As atividades lúdicas desenvolvem uma diversidade de habilidades e atitudes no processo educacional, tais atividades são importantes para o desenvolvimento do educando tanto em sua vida escolar, quanto em sua vida social, além de proporcionar ao mesmo maior capacidade de autonomia.

A idéia de que ir à escola não significa algo maçante, auxiliará o educador no desenvolvimento das atividades, uma vez que a criança não vê as brincadeiras e jogos como uma obrigação, mas com espontaneidade e prazer.

O educador e filósofo Rousseau (apud Dohme 2003, p.15) já afirmava:

"Amai a infância; favorecei seus jogos, seus prazeres, seu amável instinto. Quem de vós não se sentiu saudoso, às vezes, dessa idade em que o riso está sempre nos lábios e a alma sempre em paz. Por que arrancar destes pequenos inocentes o gozo de um tempo tão curto que lhes escapa, de um bem tão precioso de que não se podem abusar?" (Rousseau, apud Dohme 2003, p.15).

Toda criança gosta de brincar, o período da infância é a melhor fase da vida e é neste período em que incentivá-las é essencial, e a música viabiliza meios prazerosos para tal. Aprender brincando sem dúvida é a melhor maneira de assimilar as informações oferecidas à criança.

A escola tem papel importante na educação musical da criança, contudo, o professor exerce papel decisivo para a veiculação da música em sala de aula. O professor deve proporcionar ao educando uma educação musical voltada para a liberdade, para o lúdico, embora a música nunca tenha se desvinculado do lúdico.

Para tal os professores deveriam ser preparados previamente com cursos de formação continuada na área de música. Os PCN'S dentre as suas funções oferecem referências e servem como material de pesquisa e apoio para os professores

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, vol. 6, p.19):

“Na proposta geral dos Parâmetros Curriculares Nacionais, Arte tem uma função tão importante quanto a dos outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem.”

O professor é agente transformador, formador de opiniões e hábitos, neste sentido torna-se o mais importante agente mediador entre criança e música, como afirma Shafer (apud Loureiro, 2003, p.191), “o professor precisa permanecer uma criança (grande) sensível, vulnerável e aberto a mudanças”, assim compreenderá melhor seu aluno e conseqüentemente desenvolverá com mais êxito o seu trabalho.

A musicalidade em sala de aula é, portanto um meio relevante para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem das nossas crianças.

“A educação bem compreendida, não é apenas uma preparação para a vida, ela própria é uma manifestação permanente e harmoniosa da vida. Assim deveria ser com todos os estudos artísticos e, particularmente, com relação a educação musical, que recorre à maioria das faculdades do ser humano.”(Willems, apud Loureiro 2003, p.13)

A música definitivamente promove momentos prazerosos e ricos para discussões e auxílio ao aprendizado.

Os autores citados no decorrer do texto concordam que a música contribui para o desenvolvimento global da criança trabalhando na mesma as áreas: social, emocional e educacional.

Estamos pesquisando este tema a pouco tempo, contudo nos sentimos realizadas e felizes em descobrir o quanto a musicalidade em sala de aula é benéfica para o educando, uma vez que trabalha a concentração, a atenção, a sensibilidade, a socialização, dentre outros pré-requisitos relevantes para uma aprendizagem mais eficiente e prazerosa. Podemos associar a música ainda a todas as áreas de conhecimento, favorecendo assim um desenvolvimento harmonioso da criança

5- METODOLOGIA

A pesquisa em questão trata-se de um relato de experiências, pois são pesquisas realizadas em nossas escolas a cerca da utilização da música em sala de aula. Este trabalho será desenvolvido em classes das séries iniciais (1^a a 4^a) nos quais atuam as autoras desta pesquisa: professora Kátia Girlene Freitas Wolf atuante na Escola Classe 100 de Santa Maria DF em turma de 2^a série. Professora Márcia Beatriz R. C. Silva atuante no Centro de Educação Infantil 01 do Gama em turma de 2^o período (5 anos). Professora Márcia Helena atuante na Escola Classe P. Norte na zona rural de Ceilândia em turma de 1^a série. Professora Marlene Alves de Araújo atuante na Escola Classe 18 do Gama em turma de 3^a série.

A Escola Classe 100 de Santa Maria Sul, localizada na zona urbana QR.100 conj. "T" Área Especial, Setor Sul de Santa Maria D.F, foi inaugurada no dia 13 de setembro de 2001 com o objetivo de atender as reivindicações da comunidade local, porém teve de ser cedida para duas escolas: Centro de Ensino Gesner Teixeira no período de 2001 a 2002 e em 2003 para o Centro de Ensino Fundamental 416 para efetuarem reformas. A escola Classe 100 só pode iniciar suas atividades pedagógicas no dia 12/2/2004. A escola atende uma clientela de baixo poder aquisitivo, que busca na educação uma melhoria de vida. Com tudo temos pais com jornadas intensas de trabalho, na maioria das vezes desempregados. Em consequência da família numerosa com muitos filhos, que por sua vez são administrados pelos próprios irmãos, com muito pouco acompanhamento dos pais na vida escolar dos mesmos. A escola atende em dois turnos: matutino vespertino, com uma média de 750 alunos na faixa etária de 2^o e 3^o período e de 1^a a 4^a série e duas turmas de CT (condutas típicas). Sendo que 36 alunos da turma de 2^a série farão parte da amostragem para a realização da pesquisa. Atualmente a escola possui 51 funcionários entre professores e servidores. O Projeto Político Pedagógico é executado e avaliado durante todo o ano, com total participação do corpo docente e demais funcionários da escola. A turma da 2^o série do turno vespertino 36 alunos. A maioria participa de programas do governo: Renda Minha, Peti e Bolsa Escola. Alguns recebem

acompanhamento psicopedagógico devido algumas dificuldades de aprendizagem. Porém, todos possuem bom relacionamento com os colegas e demais funcionários da escola. A turma apresenta-se bastante interessada, evidenciando total desempenho nas atividades dentro e fora da sala de aula. Vale ressaltar que dentre as atividades e metodologias utilizadas em sala de aula, a música se faz presente. Pois esta oferece subsídios que auxiliam o educador enquanto mediador do conhecimento. A enriquecer e inovar a sua prática pedagógica, tornando a aprendizagem mais eficaz e significativa.

O Centro de Ensino Infantil 01 do Gama está localizado na área urbana do Gama à quadra 9 Área Especial no Setor Sul do Gama. A clientela é composta por crianças do setor, são de classes variadas, mas a maioria de classe média baixa. O grau de escolaridade dos pais varia do Ensino Fundamental até o nível superior. A escola atende 500 alunos com idade de 04 a 06 anos no turno matutino e vespertino no Jardim I, II, III. A qual é responsável pelo processo de produção e construção do conhecimento, visando a formação e o desenvolvimento pleno da criança, no sentido de que ela possa se inserir e transformar a sociedade em que vive. Os profissionais são capacitados para sua área de atuação. A professora Márcia Beatriz atua em turma de 2 período (5 anos) composta por 30 alunos em fase de pré-alfabetização, mas por exigência da monografia o projeto não poderá ser aplicado nessa turma e sim em uma turma de alfabetização jardim III, composta de 35 alunos, sendo 21 meninos e 14 meninas na faixa etária de 06 anos de idade, a turma não possui alunos especiais e está em processo avançado de alfabetização, lendo e escrevendo várias palavras e formulando frases. A cooperação e participação nas atividades são uma característica marcante, bem como o espírito de curiosidade e interesse.

A Escola Classe do Setor “P” Norte, localiza-se na zona Rural de Ceilândia-DF, na Estrada da Cascalheira, sem número, em um setor composto por famílias de carroceiros e ex-moradores de rua. Esta escola atende do 2º período de Educação Infantil à 3ª série, atualmente atende a 172 alunos divididos em dois turnos, matutino e vespertino, com três turmas em cada turno. Será utilizada a amostragem de 17 alunos para a realização desta pesquisa.

A turma em que a professora Márcia Helena Rodrigues Gomes atua é de 1ª série do ensino fundamental, composta por 17 alunos, sendo uma infreqüente, 6

meninos e 10 meninas. A maioria dos alunos desta turma têm defasagem na aprendizagem devido a vários fatores de ordem social, emocional e familiar tornando o trabalho de desenvolvimento de competências e habilidades mais lentas, contudo são crianças carinhosas e com vontade de conseguir algo melhor na vida.

A Escola Classe 18 do Gama está localizada na área urbana, na quadra 05 conjunto “D” Área Especial, Setor Sul Gama - DF. Esta escola surgiu para atender aos interesses e necessidades dos filhos de trabalhadores da comunidade local e Entorno. A comunidade é carente, com baixo poder aquisitivo. É uma escola é inclusiva e atende prioritariamente 611 alunos do Ensino Regular de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental, 56 alunos da Educação Infantil de 6 anos de idade e 2 alunos de Ensino Especial. Será utilizada a amostragem de 34 alunos para realização desta pesquisa, a idade dos alunos varia de 8 a 16 anos, sendo 5 repetentes e 2 vieram de turmas de Aceleração, 11 alunos são do Renda Minha e 3 recebem acompanhamento psicopedagógico. A maioria dos alunos apresenta dificuldade de aprendizagem. Os pais dos alunos são poucos participativos. São realizadas em sala de aula atividades de expressão oral, escrita, jogos, dinâmicas e músicas, com o objetivo de promover e incentivar as condições básicas necessárias para a aprendizagem. O professor assume a condição de pesquisador e mediador, buscando o equilíbrio entre os fatores que interferem na aprendizagem, visando a melhoria na qualidade do ensino.

Para realização dessa pesquisa o levantamento de dados realizou-se nas escolas acima mencionadas utilizando os seguintes instrumentos: observações registradas em relatórios individuais; entrevistas com a família; desenhos feitos pelos alunos e registradas em fotos, aplicadas em um público alvo total de 117 alunos.

Para tanto elaboramos inicialmente uma atividade com o objetivo de verificar a hipótese de que a utilização da música em sala de aula auxilia na construção de uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Escolhemos as cantigas de roda para desenvolver esta atividade, pois faz parte de uma das áreas de interesse da criança. A atividade desenvolve-se em quatro dias, sendo o quarto dia a culminância.

No primeiro dia, os alunos em sala de aula foram convidados a organizarem-se em círculo, onde foi apresentada a cantiga de roda: “Fui à Espanha”. Em seguida a mesma foi explorada e cantada com todo grupo. Logo após foi feito um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre cantigas de roda, quais as preferidas, porquê e com quem aprendeu. Em seguida os alunos fizeram ilustrações relacionadas com a música: Fui à Espanha. Para iniciar uma pesquisa sobre cantigas de roda, os alunos realizaram com seus pais e/ou avós um questionário acerca de cantigas de roda de seu tempo de criança, que continha em geral: nome dos pais, idade, região de origem e um espaço para que os pais e/ou avós, citassem músicas que cantavam em seu tempo de criança.

No segundo dia, iniciamos com uma conversa informal acerca das músicas citada pelos pais e/ou avós dos alunos, foi perguntado então se conheciam tais músicas e se gostavam das mesmas. Após esta conversa foram escolhidas quatro cantigas de roda, que foram divididas entre quatro grupos formados em sala de aula. Cada grupo ficou responsável pela dramatização de sua cantiga de roda, nas quais foram apresentadas no quarto dia em que ocorreu a culminância.

No terceiro dia, foi escolhida a música de maior preferência dos alunos, que foi utilizada para ser feito um trabalho de identificação da região de origem da mesma no mapa do Brasil. Em seguida foram confeccionados os convites para o encerramento das atividades realizadas pelos alunos, convites estes dirigidos aos pais.

O quarto dia foi o encerramento, foram expostos murais com os trabalhos confeccionados pelos alunos, bem como apresentações com as cantigas de roda preparadas pelos alunos e para culminar houve a interação dos pais e/ou avós com os alunos, resgatando cantigas de roda antigas e lembrando as atuais.

Os questionários aplicados foram respondidos na maioria pelos pais, sendo que cada escola compõe uma realidade diferente, contudo com uma semelhança, a diversidade de regiões de origem dos entrevistados, mostrando a riqueza cultural de nosso país.

Como afirmado anteriormente, cada escola onde foi aplicado o projeto mostra uma realidade diferente, contudo assemelham-se em um ponto, a dificuldade de aprendizagem dos alunos, portanto a nossa abordagem foi

qualitativa, por se tratar de situações complexas e embora comum entre as escolas, cada uma possui suas peculiaridades.

A partir dessa pesquisa poderemos entender melhor a comunidade onde trabalhamos e assim contribuir no processo de mudança, de formação de opiniões, auxiliando em uma melhor formação dos cidadãos nos quais convivemos, baseando-nos no referencial bibliográfico exposto na fundamentação teórica.

7- Análise dos Dados

Este trabalho foi desenvolvido com turmas de 3º Período da Educação Infantil, 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino fundamental de escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, com uma amostragem de 117 alunos no total, situados em um público de 2033 alunos.

Utilizamos as cantigas de roda em sala de aula e aplicamos 5 instrumentos metodológicos: músicas (6), realização de desenhos (117), entrevistas (117), exploração de mapas (4) e dramatizações (16), observando a participação durante as atividades propostas.

Por meio dos resultados obtidos, baseadas na coleta de dados observou-se que os alunos e seus pais participaram satisfatoriamente das atividades, contribuindo assim para alcançarmos os objetivos traçados no início do planejamento.

As músicas utilizadas foram as do folclore brasileiro. Por meio dos desenhos percebemos que os alunos desenvolveram a expressão artística. Com as entrevistas notamos que o repertório musical e a cultura regional são ricos e diversificados, contudo apesar dos entrevistados serem de diferentes do Brasil, apresentaram algumas músicas em comum: Atirei o pau no gato e O cravo brigou com a rosa.

Na exploração do mapa do Brasil, os alunos identificaram as cinco regiões em que o Brasil está dividido e concluímos que o *brinquedo cantado* mais comum entre eles é: Corre cotia.

Ficou claro que a música viabilizou jogos e brincadeiras e contribuiu no processo de desenvolvimento da criatividade dos educandos, tornando a aprendizagem mais prazerosa e significativa.

Foi desenvolvido nas crianças ainda a partir das atividades desenvolvidas, habilidades físicas, mentais, verbais, emocionais e sociais, o que vem de encontro com a teoria de Brito ao afirmar que “a música é uma forma de linguagem que faz parte da cultura humana. Ela é parte do conhecimento humano, é uma forma de expressão e comunicação que se realiza por meio da apreciação e do fazer musical” (Brito 1998, apud Hetschke Del Bem)

Tivemos a oportunidade de confirmar esta afirmativa a partir da realização dessa pesquisa, porquanto podemos observar e avaliar as crianças, à medida em que iam ouvindo, aprendendo, cantando e incenando as cantigas de roda trabalhadas nas atividades propostas no decorrer da pesquisa e na interação ocorrida entre pais e filhos na culminância e mesmo antes, durante os questionários respondidos pelos familiares.

Os alunos construíram seu conhecimento com a mediação das professoras durante a realização da pesquisa.

A musicalização despertou também o interesse, a motivação e a atenção do educando. Construiu o espírito crítico das crianças, proporcionando uma interação social entre os membros da comunidade escolar.

Os PCN'S (1997, vol. 6, p. 77), afirmam que

“Para que a aprendizagem por meio da música possa ser fundamental na formação de cidadãos é necessário que todos tenham a oportunidade de participar ativamente como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores, dentro e fora da escola.”

Neste sentido, podemos analisar que nas escolas em que foi desenvolvida a pesquisa, as regiões de origem dos pais são variadas, mostrando a diversidade e a riqueza de culturas nas residências das crianças.

Foi também analisado e observado o nível de informação, cultura e formação acadêmica dos pais dos educandos a partir dos questionários respondidos pelos mesmos, e chegamos a conclusão de que faltam tais requisitos

aos mesmos para que as crianças possam Ter um melhor acompanhamento em casa.

Consideramos o nível social em que as crianças vivem, pois esta questão também afeta o aprendizado dos alunos. Em todas as escolas pesquisadas o nível social e cultural das comunidades escolares são baixos, os pais dos alunos não têm condições de oferecer aos seus filhos melhores condições de vida.

A pior doença da sociedade atual é a falta de informação e de formação dos cidadãos de baixa renda, uma vez que a educação liberta. Após discussão concordamos que a classe baixa da sociedade é a principal atingida por este mal afetando em cheio a educação que vem de berço e consequentemente a formação acadêmica das crianças.

Durante as atividades lúdicas desenvolvidas, os educandos puderam desenvolver habilidades nas quais favoreceram seu desenvolvimento global e sua autonomia e consequentemente favorecerão sua participação na sociedade hoje e futuramente, capacitando-os para atender às exigências da mesma, pois a partir do momento em que a criança reflete acerca da realidade que a cerca torna-se cidadão crítico, ético e responsável.

Infelizmente a música ainda não ocupa o espaço que deveria dentro dos projetos políticos pedagógicos das escolas, o que empobrece as atividades desenvolvidas na escola e em sala de aula, o que se vê são no máximo atividades envolvendo a musicalidade.

Nos PCN'S, a música está dentro de artes não possuindo também um espaço em que a mesma possa por si destacar-se como método de ensino. Apresenta-se sim como auxílio ao professor para melhorar no desempenho dos educandos.

O currículo da educação básica deveria explorar melhor essa área, como o próprio nome diz é para a educação básica, a fase mais importante da vida escolar do estudante.

Sabemos que a música contribui para o desenvolvimento global da criança, assim faz-se necessário que pesquisadores, dirigentes, escritores, diretores e professores ajam de forma que a educação seja voltada para as áreas de interesse das crianças, o que a música representa tão bem.

8- Considerações finais

A realização desta pesquisa tornou a escola um espaço cultural, dinâmico e prazeroso, onde a utilização da música no ensino e aprendizagem nas séries iniciais tornou-se uma prática facilitadora da reflexão e expressão, ferramenta indispensável para a formação do indivíduo quer seja educador, quer sejam pais ou família, pois a escola é uma das principais formadoras de opinião na sociedade.

Desenvolvemos atividades condizentes com uma educação interdisciplinar e construtivista voltada para a cidadania plena. Os trabalhos foram revestidos de inovação possibilitando aos participantes tornaram-se agentes transformadores do seu próprio saber, elegendo a musicalidade como prática de rotina em suas vidas, favorecendo sobretudo a construção da aprendizagem.

A música tem o Dom de extravasar as angústias e os medos, os quais atuam muitas vezes como uma barreira para o desenvolvimento do potencial criativo do aluno, afetando a sua aprendizagem. A mesma contribui para melhorar a aprendizagem, pois por meio dela, a criança expressa sentimentos, valoriza seus semelhantes, resolve conflitos, tem contato com diversidade cultural, interage com o mundo e constrói dentro de si sua personalidade, tornam-se cidadãos ativos e criativos.

Neste sentido, a escola é responsável por garantir o acesso aos valores, colaborando na formação e informação dos educandos. Assegurar aos alunos um espaço em que possam construir seu conhecimento por meio da música e desenvolver nos mesmos o gosto e aptidão para captar a linguagem musical e aprenderem a expressar-se por meio da mesma, deveria ser o objetivo maior da escola.

A pesquisa veio acrescentar e enriquecer ainda mais os nossos conhecimentos a respeito da musicalização e brincadeiras nas séries iniciais. Podemos sentir por meio dos estudos realizados nas obras em que pesquisamos que nós como mediadores do conhecimento temos o dever de estar sempre valorizando esta prática em sala de aula, resgatando o gosto musical e ao mesmo tempo a interação entre as crianças e adultos, pois a mesma vem sendo ameaçada pela tecnologia.

A interação e a socialização são tão importantes quanto a nutrição e outros cuidados para uma vida sadia. É na música e nas brincadeiras que elas experimentam momentos de trocas de valores do grupo em que se encontram.

Observamos no decorrer da realização da pesquisa, que os alunos superaram alguns obstáculos, desenvolveram a expressão oral, escrita, corporal e artística. Tornaram-se mais interessados e participativos, o que contribuiu para a construção de uma aprendizagem significativa, valorizando a diversidade cultural do Brasil.

Esta pesquisa contribuiu para o nosso crescimento como seres humanos e como educadoras. Pudemos intervir no trabalho pedagógico junto aos alunos para superar obstáculos. Quanto aos alunos, desenvolveram o auto conhecimento e a autonomia por meio da musicalidade e das diversas formas de expressão.

Esta pesquisa pode ser desenvolvida em escolas ou instituições sociais, principalmente por educadores. É preciso saber gerenciar o que acontece tornando o meio o mais favorável possível, desencadeando reflexões e descobertas. A música atua no ensino e aprendizagem, aproxima os pais, filhos e educadores e promove a construção da confiança de modo significativo para a formação do cidadão.

A música como afirmavam os gregos, “é algo capaz de educar e tornar o cidadão civilizado”, pois agrada a todos os ouvidos.

O sentido da educação musical é favorecer o desenvolvimento global do ser humano, para tanto precisamos nos empenhar na formação de cidadãos melhores, pois só assim formaremos uma sociedade mais justa e humana.

9- Referências Bibliográficas

DOHME, Vânia. **Atividades lúdicas na educação**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nozes, 2003.

HOWARD, Walter. **A música e a criança**. 4ª ed. São Paulo: Summus, 1984.

JEANDOT, Nicole. **Explorado o universo da música**. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1997.

HENTSCHKE, Liane. Luciana Del Bem. **Ensino de música: Proposta para pensar e a agir em sala de aula**. São Paulo: Moderna, 2003.

MACEDO, Lino de. Ana Lúcia. **Aprender com jogos e situações problema**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. São Paulo: Papirus, 2003.

MIRANDA, Simão de . **Do Fascínio do jogo a alegria do aprender nas séries iniciais**. São Paulo: Paírus, 1997.

RIZZO, Gilda. **A construção do raciocínio na escola natural**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1996.

YOGI, Chizuko. **Aprendendo e Brincando com música e com jogos**. Belo Horizonte: Fap, 2003.

Parâmetros curriculares nacionais 1ª a 4ª série. Volume 6. Brasília: Artes, 1997.

Currículo da Educação Básico das Escolas Publica do DF.

Modulo Aprendendo a Aprender nº 05. Educação em Movimento. Guia de Formação para professores das séries iniciais. Brasília, 2003.

Anexos

3º Relatório Márcia beatriz

Trabalho em uma escola de Educação Infantil Centro Educacional 01 do Gama, com crianças na faixa etária 04 a 06 anos.

Na construção de ambiente saudável, rico em interações a troca de experiências, optamos em desenvolver nas escolas uma pesquisa utilizando a música em sala de aula para criar no aluno uma aprendizagem significativa, onde as mesmas possam interagir umas com as outras, aprender a se expressar, prestar atenção, saber ouvir, esperar a vez.

Consideramos a afetividade um fator fundamental para o conhecimento e a valorização do ser humano com suas potencialidades e limitações.

Esta atividade foi realizada no Centro de Educação Infantil do Gama na turma da professora Jussara, turma de 3º período (06 anos).

A turma é composta de 28 alunos sendo 16 meninas e 122 meninos, vindos de uma comunidade carente de um dos setores do Gama (Setor Sul). Com o objetivo de resgatar o repertório musical das cantigas de roda e comparando com as atuais

Através de uma conversa informal para o reconhecimento da turma, convidei-os a sentarem em um grande círculo, o qual todos foram apresentados a mim.

Relatei a atividade a ser desenvolvida em seguida os mesmos foram levados para o pátio da escola. Sentamos em forma de um círculo ouvimos a cantiga de roda "fui a Espanha", fizemos a interpretação oral da letra da música, onde cada aluno teve a oportunidade de se expressar seus pensamentos e sentimentos. Depois fizemos uma roda e cantamos juntos. Logo fiz um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre cantiga de roda. Quais as músicas conhecidas, quais as preferidas, porque e com quem aprendeu. De volta a sala de aula os alunos fizeram desenhos sobre a música " Fui a Espanha ", nesse mesmo dia os alunos levaram para casa o roteiro de uma entrevista a ser realizada com os pais, a cerca das cantigas de roda de seu tempo de criança, contendo a identificação pessoal e regional do entrevistado, as músicas que gostam de ouvir, histórias e brincadeiras do tempo em que elas eram crianças e as comidas típica. No outro dia fizemos apreciações dos resultados das entrevistas, analisamos e refletimos sobre as respostas dos questionários.

As músicas mais comuns foram: Atirei o Pau no Gato, Sapo Cururu, Meu Pé de Limão, Alecrim Cheiroso, o Cravo Brigou com a Rosa..

Os alunos já tem seu repertório essas músicas, pois os mesmos estão acostumados a cantar esses tipos de música na Educação Infantil, onde procuramos leva-los a estar constantemente em contato com todos os tipos de músicas e usamos repertórios variados e os mesmos aprendem desde cedo a terem o gosto pela música e até mesmo as diversidades culturais existentes.

Os alunos foram divididos em grupos e cada grupo ficou responsável pelo ensaio e dramatização e apresentação de uma música.

Cada grupo escolheu uma região para estudar seus hábitos e costumes e músicas. Cada criança localizou e identificou sua região a ser estuda no mapa, com auxílio da professora. Para o encerramento das atividades folclóricas organizamos algumas exposições e apresentações. Confeccionamos convites convidando os pais para este evento. No dia da culminância foram expostos em murais trabalhos realizados pelas crianças, bem como apresentações de cantigas de roda preparadas e ensaiadas pelas alunos. No final houve a interação dos pais com os alunos resgatando as cantigas de roda.

Essa atividade foi de grande importância para toda comunidade escolar, construindo um ambiente saudável e rico em interações favoráveis a troca de experiências, aprofundamento dos laços afetivos, aproximou os pais da escola, favorecendo sua participação proporcionando a expressão oral, corporal e artística, a coordenação motora e os conhecimentos históricos. Além disso valorizou a diversidade cultural dos pais.

1º relatório Marlene de Araújo

Diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas em nossas escolas optamos em desenvolver uma pesquisa utilizando a música em sala de aula para desenvolver no aluno uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Esta atividade foi realizada na Escola classe 18 do Gama no DF. Com uma turma de 3ª série do Ensino Fundamental. A turma é composta por 35 alunos, com idade que varia de 08 a 16 anos. Sendo 20 meninos e 15 meninas vindos de uma comunidade carente. Com o objetivo de resgatar o repertório musical das cantigas de roda e comparando-as com as atuais.

No primeiro momento aconteceu uma conversa informal, onde relatei a atividade a ser desenvolvida. Em seguida convidei as crianças para irmos juntas ao pátio da escola. Sentamos em forma de círculo ouvimos a cantiga de roda "Fui a Espanha", fizemos a interpretação oral da letra da música, quando cada aluno teve a oportunidade de expressar-se, depois fizemos uma roda e cantamos juntos. Logo após fiz um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre cantigas de roda: quais as preferidas, porque e com quem aprendeu. De volta à sala de aula os alunos fizeram desenhos sobre a música "Fui a Espanha". Nesse dia os alunos levaram para casa o roteiro de uma entrevista a ser realizada com os pais e/ou avós a cerca das cantigas de roda de seu tempo de criança. Contendo a identificação pessoal e regional do entrevistado, as músicas que gostavam de ouvir, histórias, brincadeiras do tempo em que eles eram crianças e as comidas típicas.

No outro dia, juntos fizemos um gráfico do resultado das entrevistas, analisamos e refletimos sobre os resultados do gráfico. As músicas mais comuns foram Terezinha de Jesus, Atirei o Pau no Gato, O Cravo Brigou com a Rosa. Os alunos comentaram que conhecem as músicas mas preferem outras mais atuais, por exemplo a versão ao contrário da musica "Atirei o Pau no Gato". Selecionamos quatro músicas, pedi aos alunos que formassem grupos e cada grupo ficou responsável pelo ensaio dramatização e apresentação de uma música.

No dia seguinte, os grupos fizeram as apresentações, onde observei que através da música as crianças expressam seus sentimentos com naturalidade.

Sugeri que escolhessem a música que eles mais gostaram para a realização de um trabalho de identificação e representação no mapa do Brasil da região onde a música foi mais citada e também das outras regiões do Brasil. Cada criança localizou e pintou no mapa a região de origem da música.

Para o encerramento das atividades folclóricas organizamos algumas exposições e apresentações. Confeccionamos convites e enviamos, convidando os pais e avós para esse evento.

No dia da culminância foram expostos em murais trabalhos realizados pelas crianças: desenhos, gráficos, letras de músicas, mapas bem como apresentações de cantigas de roda preparadas pelos alunos. No final houve a interação dos pais e avós com os alunos resgatando as cantigas de roda, lembrando as atuais.

Essa atividade foi de extrema relevância para toda a comunidade escolar, pois aprofundou laços afetivos, aproximou os pais da escola favorecendo sua participação, proporcionou a expressão oral, corporal e artística, a coordenação motora, os conhecimentos históricos e geográficos, valorizando assim a diversidade cultural do país.

Esta atividade foi realizada em uma turma de 1ª série do ensino fundamental, da Escola Classe do Setor P. Norte, que se localiza na Zona Rural da cidade satélite de Ceilândia – DF.

No primeiro dia, após a entrada do turno, fomos para a sala de aula. Os alunos foram convidados então para organizarem-se em círculo, foi-lhes apresentada então a cantiga de roda: "Fui à Espanha". Após a apresentação da música houve um momento para a exploração da mesma, foi abordado acerca da origem da música, se algum dos alunos já tinha ouvido falar da Espanha e se sabiam onde ficava o mesmo. As respostas foram às mesmas, eles não sabiam o que era a Espanha e muito menos onde fica, então lhes expliquei que a Espanha é um país e que fica na Europa, peguei então o globo terrestre e localizei junto com as crianças o país.

Em seguida foi perguntado aos alunos se conheciam alguma outra cantiga de roda, os mesmos responderam que sim, então foi perguntado qual as cantigas de roda preferida deles, entraram em acordo e escolheram: "Alecrim". Perguntei então quem havia ensinado a eles aquelas cantigas de roda, alguns disseram que aprenderam na escola, outros disseram que aprenderam com os pais e com os irmãos.

Logo após cada um fez um desenho relacionado com a música "Fui à Espanha". Ao final da aula os alunos levaram para casa uma pesquisa direcionada aos pais e/ou avós relacionada às cantigas de roda cantadas na infância dos mesmos, na qual continha as seguintes perguntas: Qual o seu nome? Sua idade? Região de origem? Quais as músicas que cantavam na infância?

No segundo dia após a entrada do turno, nos dirigimos à sala de aula, onde iniciamos a aula com uma conversa informal sobre as músicas citada pelos pais e/ou avós dos alunos na pesquisa por meio de questionários, foi perguntado então se os alunos conheciam alguma daquelas músicas e algumas crianças responderam que sim, outras que não, em seguida foi perguntado então se os mesmos gostavam daquelas músicas e as crianças responderam que mais ou

menos, gostam mais das atuais, as que eles conhecem. Após a conversa, a turma foi dividida em quatro grupos, cada grupo escolheu uma cantiga de roda e ensaiou uma dramatização.

No terceiro dia iniciamos a aula escolhendo a cantiga de roda de maior preferência dos alunos, em seguida foi feito um trabalho de identificação da região de origem citado no questionário respondido pelo pai na qual foi a região sudeste, a cantiga mais votada foi "O cravo brigou com a rosa".

Logo após foram confeccionados os convites para o encerramento das atividades, dirigidos aos pais dos alunos para o dia seguinte.

No quarto dia foi feita a exposição dos trabalhos realizados pelas crianças e foram realizadas as apresentações ensaiadas no primeiro dia pelos alunos das cantigas de roda, fizemos então uma troca de experiências entre os alunos e os pais.

Os pais dos alunos também prepararam uma pequena apresentação da música: "Abre a porta Mariquinha". As crianças ficaram maravilhadas vendo as mães brincando e se divertindo junto com eles.

Com toda certeza foi um belo momento de distração e diversão.

1º relatório Kátia Gírlene F. Wolf

A atividade cantigas de roda foi realizada na Escola Classe 100 Santa Maria com a professora Kátia com alunos de 2ª série do ensino fundamental. Com o objetivo de resgatar o repertório musical das cantigas de roda, e ao mesmo tempo comparar com as músicas atuais.

Deu-se início a atividade com um grande círculo no chão formado pelos alunos, onde os mesmos ouviram algumas cantigas de roda dentre estas vale ressaltar que aquela que mais gostaram foi "Fui a Espanha", onde todos cantaram e ao mesmo tempo fizeram coreografias e gestos relacionados com a música. Em seguida foi feito um levantamento prévio sobre os conhecimentos dos alunos em relação a cantigas de roda. Ouvi vários questionamentos, ou seja, colocações feitas por eles mesmos como: música que mais gostavam com quem aprendeu, porque não gosta de outras etc. Logo após os mesmos desenharam e ilustraram a música " Fui a Espanha". Depois coletivamente foi elaborada uma espécie de pesquisa em forma de questionário onde os pais ou avós iram falar e escrever sobre sua região de origem, idade, nome, músicas e brincadeiras de seu tempo.

Após a realização da pesquisa e do questionário devidamente respondido pelos pais, através de uma conversa informal questionei com os alunos sobre as músicas citadas por seus familiares. Perguntando-os então se conheciam tais músicas e se gostavam das mesmas. Em seguida dividi a turma em quatro grupos onde ambos escolheram quatro cantigas de roda citadas no questionário. Cada grupo de alunos ficou responsável pela dramatização de sua cantiga de roda, na qual foram apresentadas posteriormente. Depois de apresentadas as cantigas de roda de cada grupo foi escolhida a de maior preferência dos alunos da qual, da qual foi utilizada na sala de aula, na identificação da região de origem da mesma no mapa do Brasil. Em seguida foram confeccionados os convites para o encerramento da atividade realizada pelos alunos, convites estes dirigidos aos pais.

E para finalizar a atividade, a turma colocou em exposição murais com os trabalhos confeccionados pelos alunos, bem como apresentações com cantigas de

roda preparada pelos mesmo, como também a interação dos pais com os alunos, resgatando assim as cantigas de roda e lembrando as atuais.

Pois a música sempre esteve associada as tradições e as culturas de cada época.. Atualmente o desenvolvimento tecnológico aplicado as comunicações vem modificando consideravelmente a referências musicais das sociedades pela possibilidade de uma escuta simultânea de toda produção mundial por meio de discos, fitas, rádio, televisão, computador, jogos eletrônicos, cinema e publicidade.

As brincadeiras e cantigas de roda são atividades recreativas que envolvem o corpo, o som, o ritmo e o movimento voltado especialmente para as crianças

Passada de Geração em geração como forma de divertimento essas atividades na realidade, tornaram-se um ótimo recurso pedagógico ao educador, favorecendo ainda mais a aprendizagem da criança.

Participando dessas atividades, a criança tem a oportunidade de vivenciar em grupo, noções de coordenação espaço-temporal usando seu próprio corpo, o que torna possível ao educador explorar: dentro e fora, pertence não pertence, ser e não ser, perto e longe, juntos e separados e muitos mais.

Neste momento a criança manifesta suas alegrias, suas virtudes seus medos, suas frustrações seus desejos, inveja e agressividade de forma permissível socialmente. Uma oportunidade de a criança dar asas à sua imaginação, dividindo as suas fantasias com os outros. Com as brincadeiras e cantigas de roda há um fortalecimento das relações humanas como amizade companheirismo, troca de carinho e de afeto, sentimento que acompanha uma pessoa durante toda a sua vida.

Apesar de toda tecnologia atual, com certeza essas brincadeiras continuarão educando e divertindo as crianças de gerações futuras.

ESCOLA CLASSE 100 DE SANTA MARIA

NOME: Maria de Cássia Ramos

PESQUISA

2^a C



SENHORES PAIS OU RESPONSÁVEIS,

ENTENDENDO QUE A MÚSICA, OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS SÃO FATORES PRIMORDIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DAS CRIANÇAS. ALÉM DE COMBATER A AGRESSIVIDADE E CRIAR MEIOS PARA ENFRENTAR O ISOLACIONISMO, DESENVOLVER O ESPÍRITO DE INICIATIVA E AUTO-EXPRESSÃO, PROPICIAR OPORTUNIDADES IGUAIS A TODOS E INTERAGINDO O INDIVÍDUO AO SEU MEIO AMBIENTE SOCIAL.

DESENVOLVEREMOS ALGUMAS ATIVIDADES ACERCA DA CULTURA BRASILEIRA E GOSTARIAMOS DE SUA CONTRIBUIÇÃO RESPONDENDO A SEGUINTE PESQUISA.

1 - QUAL É O SEU NOME?

Maria de Cássia Ramos

2 - ONDE VOCÊ NASCEU?

Curitiba PI

3 - CITE UMA MÚSICA QUE VOCÊ GOSTAVA DE OUVIR, QUANDO CRIANÇA?

Mexico da parteira (Sergio Reis)

4 - CITE UMA HISTÓRIA QUE OUVIA DE SEUS PAIS?

A minha Tanta

5 - CITE UMA BRINCADEIRA QUE VOCÊ GOSTAVA?

Arden, seu lugar, sem sorrir, sem falar

6 - CITE UMA COMIDA TÍPICA DE SEU ESTADO?

Buão de 2

7 - QUAIS AS BRINCADEIRAS DO SEU TEMPO DE CRIANÇA?

Boneca, casinha, corre, corre

8 - QUAL A BRINCADEIRA OU MÚSICA VOCÊ PODERIA ENSINAR PARA A TURMA DO SEU FILHO?

Arden

"Brincar não é para crianças, brincar não é para moços. O brincar não é de ninguém. Brincar é sempre para quem quer ser feliz." Yêda Mattos

gama A.R.D.S.L.V

ESCOLA CLASSE 18 DO GAMA

SÉRIE: 3ª TURMA: 1º TURNO: 2ª esp.

ALUNO: Jéssica Paula da Silva

PROFESSORA: Marcelene

DATA: 16.03.2015

ENTREVISTA

1 - Qual é o seu nome?

.....Andressa.....

2 - Onde nasceu? Em que estado? Qual região do Brasil?

.....Araucária, Paraná, Centro-oeste.....

3 - Qual música folclórica (cantiga de roda) você gostava de ouvir?

.....Amarração, maculelê, coco, balão.....

4 - Quando você era criança seus pais lhe contavam histórias? Quais?

.....sim, lembro-me, na época eu gostava de ler.....

5 - Das brincadeiras de infância, qual você mais gostava?

.....Amarração, coco, maculelê, coco, maculelê.....

6 - Você se lembra das comidas típicas da sua região? Quais?

.....sim, lembro-me, M.A.V.E, mubaça, bolo, bolo, bolo.....

7 - Você gostaria de ensinar as crianças da nossa escola alguma brincadeira?

.....Sim, contaria, como a brincadeira de maculelê.....

ESCOLA CLASSE 100 DE SANTA MARIA
 NOME: Celenita maura



PESQUISA

2^a C

SENHORES PAIS OU RESPONSÁVEIS,

ENTENDENDO QUE A MÚSICA, OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS SÃO FATORES PRIMORDIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DAS CRIANÇAS. ALÉM DE COMBATER A AGRESSIVIDADE E CRIAR MEIOS PARA ENFRENTAR O ISOLACIONISMO, DESENVOLVER O ESPÍRITO DE INICIATIVA E AUTO-EXPRESSÃO, PROPICIAR OPORTUNIDADES IGUAIS A TODOS E INTERAGINDO O INDIVÍDUO AO SEU MEIO AMBIENTE SOCIAL.

DESENVOLVEREMOS ALGUMAS ATIVIDADES ACERCA DA CULTURA BRASILEIRA E GOSTARÍAMOS DE SUA CONTRIBUIÇÃO RESPONDENDO A SEGUINTE PESQUISA.

1 - QUAL É O SEU NOME?

Celenita maura

2 - ONDE VOCÊ NASCEU?

João Pinheiro Minas Gerais

3 - CITE UMA MÚSICA QUE VOCÊ GOSTAVA DE OUVIR, QUANDO CRIANÇA?

Bai da cara preta

4 - CITE UMA HISTÓRIA QUE OUVIA DE SEUS PAIS?

nenhuma

5 - CITE UMA BRINCADEIRA QUE VOCÊ GOSTAVA?

Brincadeira de roda

6 - CITE UMA COMIDA TÍPICA DE SEU ESTADO?

Feijão tropeiro

7 - QUAIS AS BRINCADEIRAS DO SEU TEMPO DE CRIANÇA?

esconde-esconde, roda, boneca de pano...

8 - QUAL A BRINCADEIRA OU MÚSICA VOCÊ PODERIA ENSINAR PARA A TURMA DO SEU FILHO?

confeccionar boneca de pano.

"Brincar não é para crianças, brincar não é para moços. O brincar não é de ninguém.
 Brincar é sempre para quem quer ser feliz." Yêda Mattos

ESCOLA CLASSE 18 DO GAMA
 SÉRIE: 3 TURMA: P TURNO: Vespertino
 ALUNO: Elizângela de Sousa Corrêa
 PROFESSORA: Maria Luiza de Araújo
 DATA: 15/09/05

ENTREVISTA

1 - Qual é o seu nome?

Elizângela de Sousa Corrêa

2 - Onde nasceu? Em que estado? Qual região do Brasil?

no hospital regional do Gama, Brasília, Centro-Oeste

3 - Qual música folclórica (cantiga de roda) você gostava de ouvir?

Quem abraça a rosa

4 - Quando você era criança seus pais lhe contavam histórias? Quais?

Não

5 - Das brincadeiras de infância, qual você mais gostava?

Garrafão

6 - Você se lembra das comidas típicas da sua região? Quais?

Sim, Tapioca, cuscuz de leite

7 - Você gostaria de ensinar as crianças da nossa escola alguma brincadeira?

Sim

ESCOLA CLASSE 100 DE SANTA MARIA

NOME: Raquel Aparecida Nunes



PESQUISA

2ª C

SENHORES PAIS OU RESPONSÁVEIS,

ENTENDENDO QUE A MÚSICA, OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS SÃO FATORES PRIMORDIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DAS CRIANÇAS. ALÉM DE COMBATER A AGRESSIVIDADE E CRIAR MEIOS PARA ENFRENTAR O ISOLACIONISMO, DESENVOLVER O ESPÍRITO DE INICIATIVA E AUTO-EXPRESSÃO, PROPICIAR OPORTUNIDADES IGUAIS A TODOS E INTERAGINDO O INDIVÍDUO AO SEU MEIO AMBIENTE SOCIAL.

DESENVOLVEREMOS ALGUMAS ATIVIDADES ACERCA DA CULTURA BRASILEIRA E GOSTARÍAMOS DE SUA CONTRIBUIÇÃO RESPONDENDO A SEGUINTE PESQUISA.

1 - QUAL É O SEU NOME?

Raquel

2 - ONDE VOCÊ NASCEU?

Bates de Minas - MG

3 - CITE UMA MÚSICA QUE VOCÊ GOSTAVA DE OUVIR, QUANDO CRIANÇA?

A casa

4 - CITE UMA HISTÓRIA QUE OUVIA DE SEUS PAIS?

Do licho - papão

5 - CITE UMA BRINCADEIRA QUE VOCÊ GOSTAVA?

Pique-esconde

6 - CITE UMA COMIDA TÍPICA DE SEU ESTADO?

Feijão de feijão

7 - QUAIS AS BRINCADEIRAS DO SEU TEMPO DE CRIANÇA?

bola-corda, elástico, boneca, casinha, etc.

8 - QUAL A BRINCADEIRA OU MÚSICA VOCÊ PODERIA ENSINAR PARA A TURMA DO SEU FILHO?

Brincadeiras de roda, passa-anel, etc.

"Brincar não é para crianças, brincar não é para moços. O brincar não é de ninguém. Brincar é sempre para quem quer ser feliz." Yêda Mattos

ESCOLA CLASSE DO SETOR P. NORTE - Ceilândia - D.F.

Questionário

1- Qual o seu nome completo?

Deusina Comargo Chagas

2- Qual a sua idade?

47 anos

3- De que região do Brasil você veio?

Sudeste

4- Você gosta de cantigas de roda? Porquê?

Sim Porque eu recordo a minha infância em minha terra.

5- Quais as cantigas de roda que você cantava quando era criança? Escreva uma delas que você se lembre da letra.

Atirei o pau no gato, caindo quando
nha, a canoa virou, o cravo brigou com a rose.
A letra que eu lembro é: O cravo bri-
gou com a rose, deloroso de uma rose.
da, o cravo saiu ferido e a rose des-
pedaçada, o cravo ficou doente, a rose
foi visitada, o cravo teve um des-
maio e a rose pois a chorar.



1.ª











